boletim nº. 27
AGOSTO 2014

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

Rede Social Santo Tirso

BOLETIM INFORMATIVO

DIA DOS AVÓS NO PARQUE DA RABADA

O Parque Urbano da Rabada foi um dos espaços do concelho de Santo Tirso que acolheu diversas iniciativas, no âmbito do Dia dos Avós, celebrado a 26 de julho.

Os primeiros a usufruir de uma tarde animada foram os utentes de Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos da S. Tiago – Associação de Solidariedade Social de Areias. A iniciativa, realizada no dia 25 de julho, traduziu-se numa experiência de partilha entre avós e netos, em que cada um levou um bem para partilhar no lanche. A tarde foi ainda animada com música, jogos e, sobretudo, boa disposição. "Agradecemos a forma como os nossos utentes e os seus familiares aderiram a esta iniciativa, bem como ao Café do Rio, pelo apoio, nomeadamente facilitando um maior conforto de utentes e familiares", sublinha a Associação.

Já no dia 26, foi a vez do Parque Urbano da Rabada acolher uma grande festa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Os cantores Mano Belmonte e Costinha foram apenas dois dos convidados musicais de um dia inteiramente dedicado aos avós.

Logo pelas 11 horas foi celebrada uma missa campal, seguida de um mega piquenique. A partir das 14 horas, a animação musical tomou conta das centenas de participantes deste Dia dos Avós, em momentos de grande convívio extensível também a filhos e netos. "Para além de ser uma comemoração com uma afetividade muito intensa, é também um motivo de confraternização", sublinha o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Para além das já referidas participações de Mano Belmonte e de Costinha, a animação musical contou ainda com o grupo "Os Clave" e a apresentação do musical "Ui! Naquele tempo…", pela empresa Aventuras Mágicas.

ACOD promove **1º ciclo de cinema**

A ACOD (Associação Criar Oportunidades à Deficiência) de Santo Tirso promoveu o seu 1º Ciclo de Cinema subjacente à temática da deficiência. A iniciativa decorreu no auditório da Biblioteca Municipal e contemplou o visionamento dos seguintes três filmes: "O meu pé esquerdo", a 31 de maio; "O encantador de cavalos", a 14 de junho; e "O curioso caso de Benjamin Button", a 5 de julho.
A primeira edição do Ciclo de Cinema da ACOD registou forte adesão quer por parte dos cidadãos portadores de deficiência e das suas famílias, como também da comunidade em geral. O vereador da Coesão Social da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, foi uma das pessoas que não deixou de marcar presença no evento.
Com esta iniciativa, a ACOD pretendeu divulgar casos de sucesso – em que pessoas portadoras de deficiência acabam por conseguir o devido reconhecimento público depois de terem ultrapassado grandes obstáculos –, e sensibilizar/alertar as famílias e a comunidade local para a valorização do potencial das pessoas portadoras de deficiência.

A **CPCJ** reúne em **"Mesas Redondas"** com as Escolas

Sendo a escola um meio privilegiado no contacto com as crianças, uma vez que é nesse contexto que passam a maior parte do seu tempo, é importante que esteja dotada do conhecimento necessário para identificar e sinalizar as situações de perigo. Neste sentido, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santo Tirso, em parceria com o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, GNR e PSP (Escola Segura), tem vindo a dinamizar um conjunto de "Mesas Redondas", em todos os Jardins-de-infância e Escolas Básicas pertencentes ao referido Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo.

Tendo como público-alvo a comunidade educativa em geral (pais, encarregados de educação, auxiliares e docentes), a CPCJ pretende minimizar as situações de risco e, simultaneamente, incentivar as famílias a um funcionamento saudável que permita assegurar o bem-estar e desenvolvimento das suas crianças, sensibilizando-as para as situações de perigo na infância. É ainda objetivo das "Mesas Redondas" fomentar uma articulação mais eficaz entre a escola, a família e a CPCJ, transmitindo informações acerca do funcionamento da comissão de proteção, no que às modalidades, composição, intervenção, situações de perigo e respetivos mecanismos de participação diz respeito.

Esta iniciativa teve início em fevereiro de 2014 e estende-se até final do próximo ano letivo, estando previsto o seu alargamento aos restantes agrupamentos.

"BAÚ DAS LETRAS" com histórias partilhadas

Nem sempre a leitura de contos tem os mais novos como público-alvo. Em Santo Tirso, os seniores do Município sabem bem disso pois, todos os meses, também eles são convidados para ouvir histórias deste e de outros tempos no âmbito do projeto "Baú de Letras".

A iniciativa é desenvolvida pela Biblioteca Municipal de Santo Tirso e pelo Centro Cultural de Vila das Aves que, mês a mês, vão ter com os mais crescidos nas estruturas residenciais e Centros de Dia aderentes deste projeto, levando-lhes histórias que os nossos autores perpetuaram em livro.
Mas se é verdade que quem conta um conto, por vezes, também acrescenta um ponto, não é menos verdade que o mesmo também acontece com quem o ouve, pelo que nestes momentos de convívio a preciosa memória dos mais idosos mais não faz do que enriquecer estas sessões de histórias contadas que são, afinal de contas, histórias partilhadas.

Nova casa para os Serviços de Ação Social da Câmara

O edifício do Ambiente, na Rua Dr. José Cardoso de Miranda, nº18, passou a ser a sede dos Serviços Municipais de Ação Social da Câmara de Santo Tirso. A transferência insere-se num programa de modernização de espaços e serviços da Câmara de Santo Tirso e, neste caso, traduz-se em melhores condições de atendimento e menor despesa em termos de erário público.
Até agora, os Serviços Municipais de Ação Social estavam instalados num edifício no Parque D. Maria II, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, pelo qual o município pagava uma renda anual de cerca de 60 mil euros.
Pelo contrário, o edifício do Ambiente, propriedade da Câmara Municipal de Santo Tirso, dispunha de algum espaço livre, fruto da reorganização interna dos serviços municipais. Estavam assim, e segundo o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, "reunidas as condições" para a transferência realizada em finais de agosto e que, na sua opinião, se traduz em "melhores condições de atendimento, não só aos munícipes, mas também aos próprios colaboradores da Câmara".
Com esta passagem, está agora localizado no edifício do Ambiente todo o atendimento da Divisão da Ação Social, nomeadamente no que se refere ao Programa Municipal de Realojamento, ao Subsídio Municipal ao Arrendamento, ao Programa Municipal de Emergência Social, ao Rendimento Social de Inserção, ao Programa de Apoio à População Sénior e ao Gabinete de Apoio ao Emigrante.
Para além dos Serviços Municipais de Ação Social, no edifício do Ambiente estão ainda localizados a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, o Serviço Municipal de Proteção Civil, a Divisão dos Serviços Urbanos e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Santo Tirso (SMAES).

EDITORIAL

A quantidade e diversidade de artigos e respetivos conteúdos que recebemos para publicar nesta edição do Boletim Informativo evidencia uma Rede Social apostada numa forte identidade, revestida de uma dinâmica muito ativa. Trata-se de um indicador que nos permite reforçar a confiança que depositamos em todos os parceiros do Conselho Local de Ação Social, ao mesmo tempo que nos motiva a continuar o caminho que temos vindo a percorrer, pela via das parcerias institucionais.

Com a aproximação do novo quadro comunitário de apoio, não tenho qualquer dúvida em afirmar que Santo Tirso conta com um elevado potencial técnico e institucional, capaz de trazer para o nosso concelho projetos inovadores, que resultem numa melhoria da qualidade de vida das nossas comunidades e na consequente diminuição das dificuldades – ou mesmo de processos de exclusão social – por que passam atualmente muitas famílias.

Queremos um concelho inclusivo, com altos índices de coesão social, e estamos decididos em fazer dessa realidade muito do mais do que uma simples intenção.

O vereador do Pelouro da Coesão Social e presidente do Conselho Local de Ação Social de Santo Tirso,

Utentes da **Associação de Solidariedade Social de Areias** satisfeitos com uma semana de idas à praia

A direção da S. Tiago - Associação de Solidariedade Social de Areias proporcionou aos utentes das valências do Centro de Dia e da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas uma semana de praia, dando assim cumprimento ao seu plano de atividades.
A iniciativa realizou-se na segunda semana de julho, tendo sido a praia de Árvore, em Vila do Conde, a escolhida para o efeito. E apesar de, num ou noutro dia, o vento se ter tornado algo incómodo, o certo é que esta semana de idas à praia se traduziu num tempo de convívio "importante, feliz e saudável".
No último dia, animado musicalmente, os participantes foram convidados a um pezinho de dança em mais um momento de alegria, de bem-estar e de franco convívio. E contaram ainda com a presença de Eurico Tavares, presidente da União das Freguesias de Além-Rio. No final da semana, os utentes mostraram-se satisfeitos e motivados para no próximo ano repetirem a iniciativa.
A direção da S. Tiago sublinha que tudo fará para continuar a seguir "a regra de ouro da vida", ou seja, "fazer aos outros aquilo que gostávamos que nos fizessem a nós". "Muita da satisfação que o rosto dos utentes exprimia deveu-se também ao trabalho e empenho dos funcionários e voluntários envolvidos neste evento, e aos quais deixa uma palavra de franco agradecimento", refere a direção da associação, agradecendo ainda o apoio prestado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, pela Junta da União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira e ainda pelo Jornal de Santo Thyrso.

PARCEIROS DA COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO VISITAM VALÊNCIAS DA MISERICÓRDIA

A convite da direção da Misericórdia de Santo Tirso, vários representantes da Comissão Social de Freguesia de Santo Tirso efetuaram, no passado dia 10 de julho, uma visita às valências da instituição.

Esta pequena comitiva de parceiros sociais pôde assim conhecer grande parte da dinâmica institucional da Misericórdia na missão e difícil tarefa de tentar minimizar a exclusão social dos grupos sociais mais vulneráveis.

A visita arrancou com um almoço que decorreu no lar José Luiz d'Andrade, onde o provedor da ISCM, José dos Santos Pinto, proferiu um breve discurso de boas vindas aos representantes das instituições parceiras, designadamente da Câmara Municipal de Santo Tirso, da Delegação Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa, da ACES Grande Porto I - Santo Tirso / Trofa, da ASAS, do Centro Hospitalar Médio Ave (Santo Tirso), do Centro de Emprego Baixo Ave e da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

Seguiu-se a visita guiada propriamente dita que durou toda a tarde e que foi conduzida pelas diferentes valências e serviços da Misericórdia, num ambiente de descontração e de troca de experiências.

A Misericórdia de Santo Tirso pretende dar continuidade a este tipo de iniciativas de aproximação com diferentes públicos, promovendo momentos de troca de ideias e partilhando a realidade do seu dia-a-dia em prol da comunidade.

COMISSÃO SOCIAL INTER-FREGUESIAS DA ZONA NASCENTE de visita à CAID

No passado dia 26 de julho, uma delegação constituída por representantes da Comissão Social Inter-Freguesias da zona nascente (União de Freguesias de Campo (S. Martinho), S. Salvador do Campo, e Negrelos (S. Mamede) e Freguesia de Vilarinho) visitou as instalações da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID), em Santo Tirso.

Depois de um almoço que decorreu na cantina da instituição, os representantes das freguesias da zona nascente do concelho de Santo Tirso puderam conhecer *«in loco»* as instalações da CAID, bem como todos os serviços disponibilizados à comunidade.

O presidente da direção da CAID e também vereador da Coesão Social, Alberto Costa, esteve presente e aproveitou a oportunidade para fazer uma breve apresentação da instituição, focando-se nos objetivos e nas potencialidades da instituição no que diz respeito à resposta à problemática da deficiência no concelho. O autarca apelou à responsabilidade social de toda a comunidade na divulgação da instituição e na procura dos recursos técnicos e financeiros para que a inserção social, laboral e de cidadania destes jovens deficientes se faça atempadamente.

Logo depois a coordenadora técnica da instituição, Guida Neto, guiou o grupo de representantes sociais pelos espaços da formação profissional, pelo centro de atividades ocupacionais (CAO), pela sala de reabilitação, pela sala "snoezelen" e pelos espaços exteriores da CAID.

COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA E INTER-FREGUESIAS já trabalham na elaboração do diagnóstico social do concelho

Entre abril e julho de 2014, decorreram várias sessões de capacitação sobre o trabalho em rede das comissões sociais de freguesia do Município de Santo Tirso. Nessas reuniões de trabalho, os parceiros das comissões sociais tiveram acesso a um vasto leque de informação, designadamente no que respeita aos critérios utilizados no trabalho em rede e às instituições de intervenção social do concelho de Santo Tirso e respetivas valências e respostas sociais.
Para além disso, foram também realizadas sessões plenárias, através das quais foi possível efetuar o levantamento territorializado de necessidades, com o objetivo de manter o diagnóstico social do concelho devidamente atualizado.
Importa referir que as Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e as Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF) são estruturas constituídas por entidades que intervêm no desenvolvimento social das freguesias. Presididas pelos respetivos presidentes de junta, estas estruturas têm as competências de sinalizar as situações mais graves de pobreza e exclusão social existentes na freguesia e definir propostas de atuação a partir dos seus recursos; promover mecanismos de rentabilização dos recursos existentes na freguesia; entre outros objetivos.

“CULTIVANDO CONQUISTAS”

A Escola Agrícola Conde S. Bento acolheu no passado mês de junho a apresentação do projeto “Cultivando Conquistas”, desenvolvido pela Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS), em pareceria com a Rotary Club e a referida escola.
Com o objetivo de minimizar a situação de precariedade económica dos seus participantes, o projeto “Cultivando Conquistas” traduz-se na criação de uma chamada Horta Terapêutica ou, por outras palavras, de um espaço ocupacional e terapêutico com fins solidários.
Apresentado por Paula Reis, coordenadora técnica do Gabinete de Ação Social da ASAS, este projeto é considerado de grande relevância dado que, para além dos impactos ao nível da saúde mental, possibilitará incutir o sentido de partilha e de produção, numa lógica de educação para responsabilidade social do próprio público-alvo e de construção coletiva.

O cultivo e tratamento da horta são dinamizados por 25 participantes que, diariamente, fazem a plantação e a manutenção do terreno cedido pela Escola Agrícola Conde S. Bento. O terreno é dividido em parcelas menores para o cultivo de todos produtos hortícolas de sementeiras e plantas aromáticas. Os bens produzidos são distribuídos pelos participantes e os excedentes distribuídos por outros 15 agregados familiares mais carenciados em acompanhamento social.
A realização desta atividade viabiliza a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações dos participantes, estimula a aprendizagem, socialização, cooperação e integração, bem como, a solidariedade.
A cerimónia de apresentação deste projeto, contou com a presença da ASAS, representada pela presidente da direção, Helena Oliveira, do Rotary Club de Santo Tirso, representado pelo presidente, Manuel Camilo de Sousa, do diretor da Escola Agrícola, Carlos Frutuosa, dos beneficiários do projeto e de outras entidades que contribuíram para que o mesmo fosse possível.
A apresentação do projeto terminou com a plantação de um legume, pelos convidados e participantes, num pequeno gesto que simboliza uma conquista que irá anteceder muitas outras.